



FREQUÊNCIA DE TOXOPLASMOSE EM FELINOS NA CIDADE DE CURITIBA- PR

*Bruna Isabella Bonato Charachovski¹, Lanna Líssia Colaço Dias², Mayara Fernandes Costa³,
Monique Paiva de Campos⁴*

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Curitiba-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. bruna.charachovski@alunos.unicesumar.edu.br

^{2,3}Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Curitiba-PR. diaslanna56@gmail.com; mayaracostak@gmail.com

⁴Orientadora, Docente do Curso de Medicina Veterinária, UNICESUMAR. monique.campos@unicesumar.edu.br

RESUMO

A toxoplasmose é uma zoonose de ampla distribuição e possui os gatos como hospedeiros definitivos, além de diversos outros mamíferos como hospedeiros intermediários. Dessa forma, muitos animais são doados ou abandonados durante a gestação humana, devido ao risco de infecção da mulher gestante ou do feto, visto que a doença pode ser transmitida de forma transplacentária e que, muitas vezes, não apresentam sinais clínicos nos animais. O objetivo da pesquisa é relatar a frequência de casos de toxoplasmose felina na cidade de Curitiba, Paraná. Para isso, serão utilizadas amostras de fezes frescas de gatos voluntários atendidos na Clínica Veterinária Escola da Unicesumar, Polo Portão, Curitiba, de gatos de abrigos, gatis e dos projetos de extensão da universidade, sem distinção de raça, sexo, idade ou condição de saúde do animal. O recebimento e processamento das amostras serão feitos de forma simultânea, sendo o processamento feito pelo método direto e *Willis* no período de um ano. Em caso de exame coproparasitológico positivo, os oocistos serão coletados e servirão para o desenvolvimento de um teste sorológico pelo método ELISA *in house* para acompanhamento da evolução da doença, além de serem feitos outros exames sorológicos no animal pelo método ELISA, e ainda será feita a instrução ao tutor sobre como manejar e como deve prosseguir a limpeza do local onde o animal vive. A pesquisa busca diagnosticar felinos na região de Curitiba positivos para a toxoplasmose e obter uma amostragem para estudos estatísticos em torno da comprovação da incidência entre a população da região estudada e com isso contribuir para esclarecer dúvidas dos tutores desses gatos e proprietários de gatis a fim de desmistificar teorias que levam ao abandono de animais por conta da doença e promover orientação para a comunidade sobre tratamento dos felinos, manejo e saúde única. Além do exposto, o trabalho busca iniciar uma pesquisa de formas diagnósticas mais simplificadas e rápidas da toxoplasmose.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico; Gestante; *Toxoplasma gondii*.